Grafos - Caminhos mais Curtos: BFS e Dijkstra

Prof.: Leonardo Tórtoro Pereira leonardop@usp.br

*Material baseado em aulas dos professores: Elaine Parros Machado de Souza, Gustavo Batista, Robson Cordeiro, Moacir Ponti Jr., Maria Cristina Oliveira e Cristina Ciferri.

Caminho de um Grafo

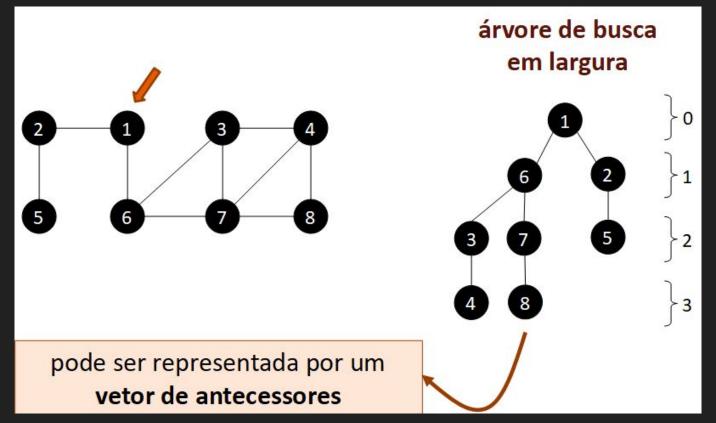
Caminho de um Grafo

- → Eu estou ligado a uma celebridade por uma cadeia de amigos?
 - Existe um caminho entre mim e uma celebridade?
 - Caminho
 - Sequência de arestas que conectam dois vértices.

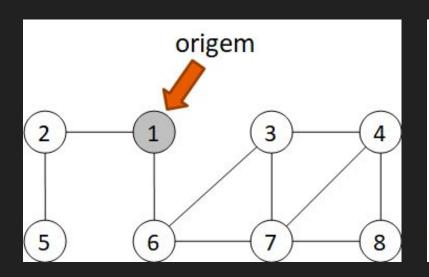


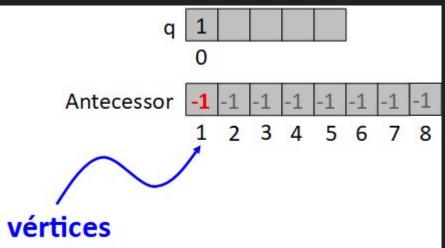
Caminhos mais Curtos com Busca em Largura (BFS)

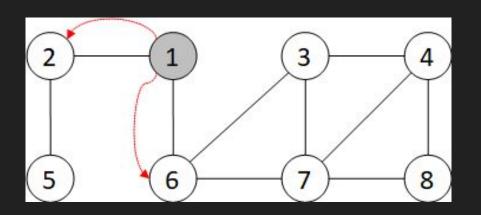
→ Em grafos não ponderados, a busca em largura permite encontrar o caminho mais curto (menor número de arestas) entre o vértice de origem da busca e qualquer outro vértice alcançável a partir da origem.

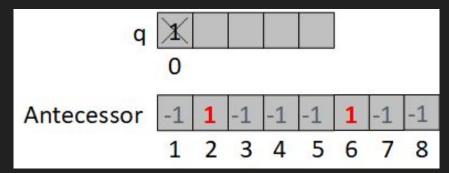


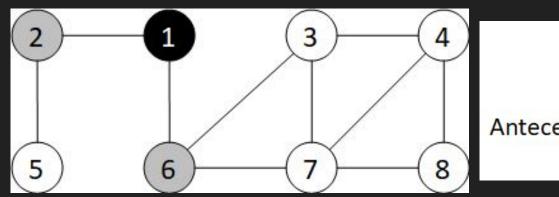
- → Vetor de antecessores pode ser usado para reconstruir o caminho mais curto entre o vértice origem e cada vértice
 - Antecessor[v] contém o vértice imediatamente anterior ao vértice v no caminho mais curto.

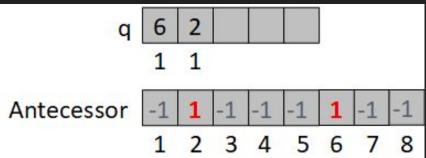


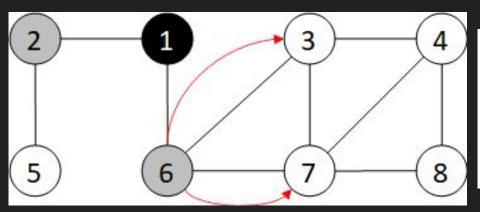


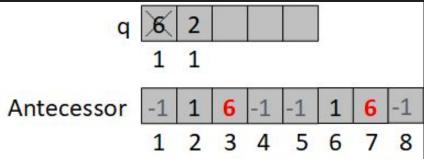


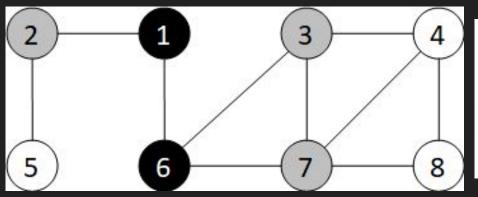


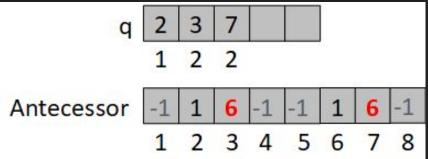


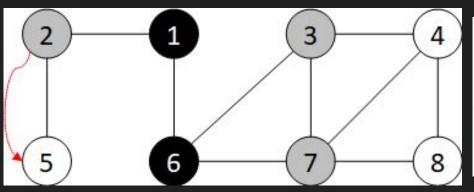


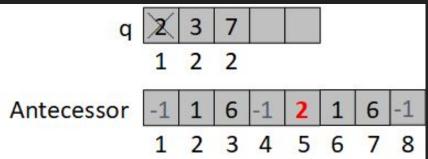


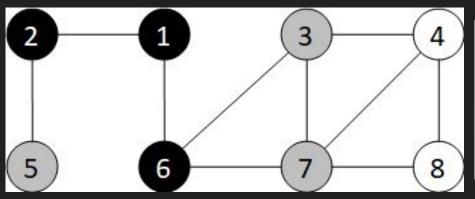


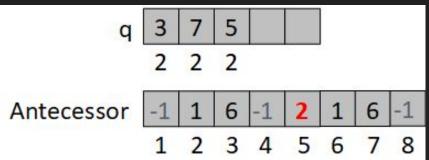


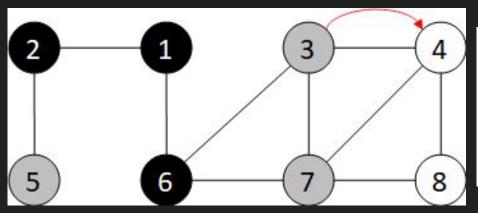


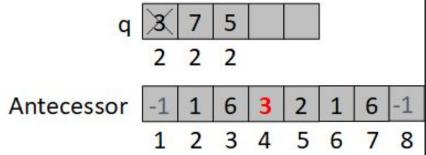


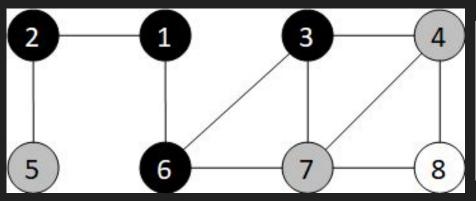


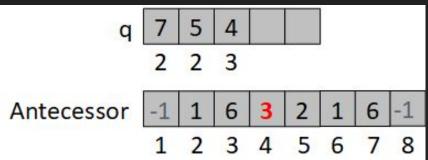


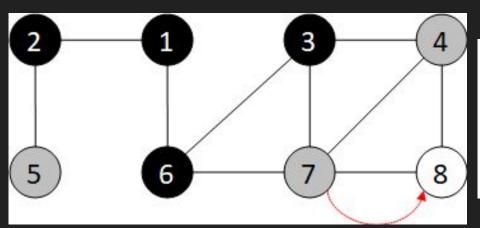


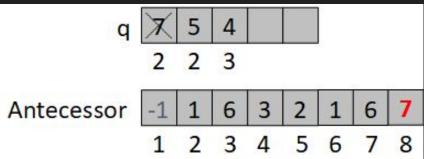


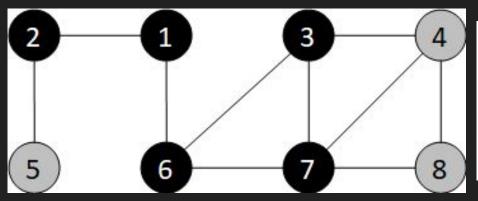


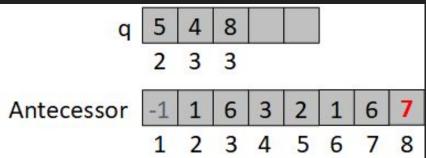


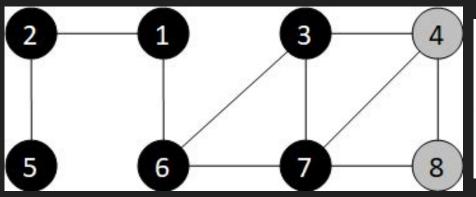


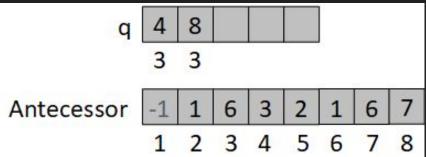


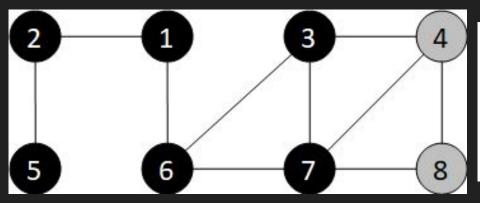


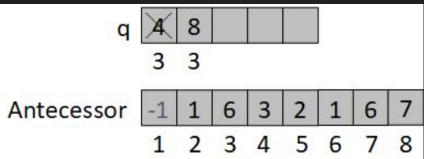


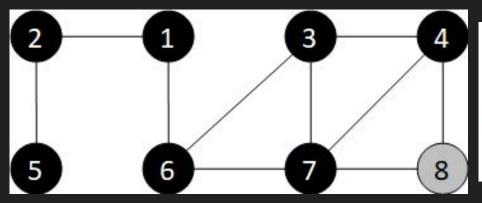


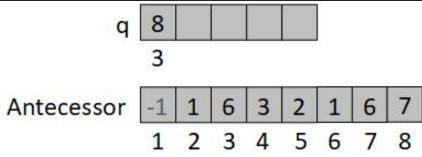


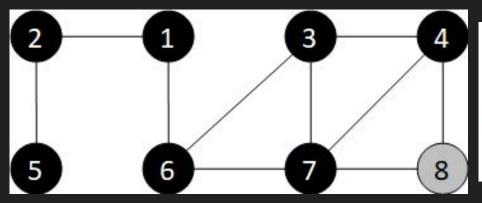


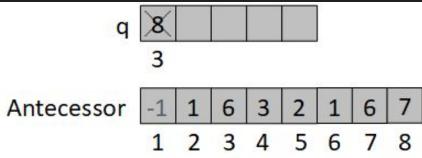


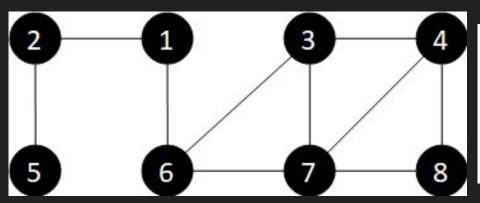


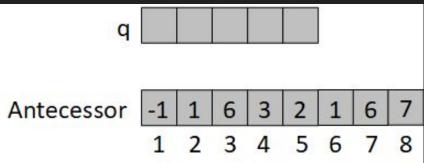


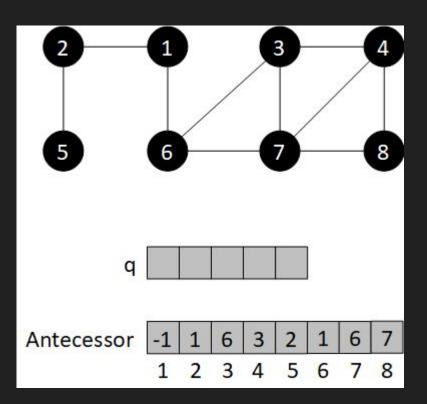


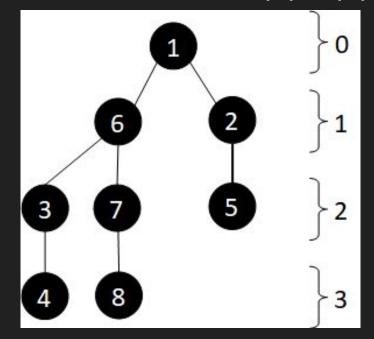


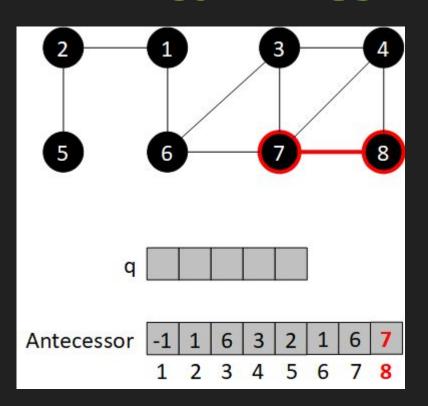


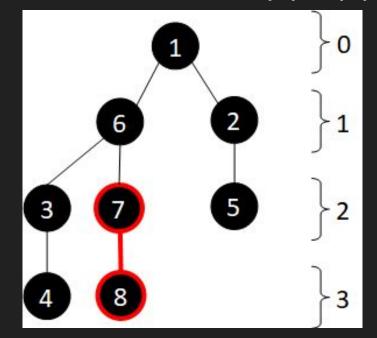


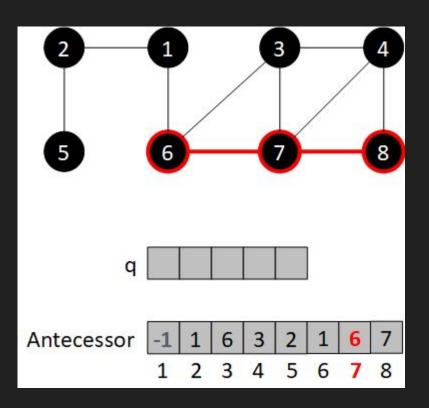


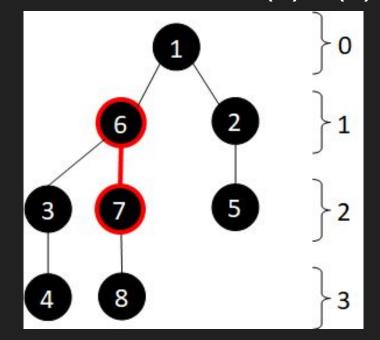


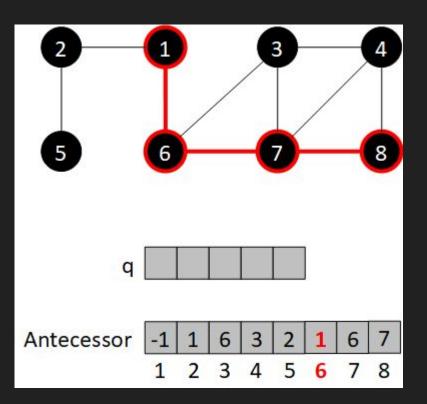


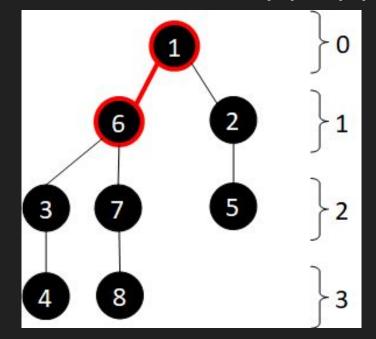












→ Em grafos não ponderados (ou com arestas de mesmo peso), a busca em largura soluciona o problema de CAMINHOS MAIS CURTOS DE ORIGEM ÚNICA.

- → Exemplos de problemas que podem ser resolvidos com algoritmo para encontrar caminho mais curto de origem única:
 - Caminhos mais curtos entre um par de vértices
 - Algoritmo para problema da origem única é a melhor opção.

- Exemplos de problemas que podem ser resolvidos com algoritmo para encontrar caminho mais curto de origem única:
 - Caminhos mais curtos entre todos os pares de vértices
 - Pode ser resolvido aplicando o algoritmo |V| vezes, uma vez para cada vértice origem.

- Exemplos de problemas que podem ser resolvidos com algoritmo para encontrar caminho mais curto de origem única:
 - Caminhos mais curtos com destino único
 - grafos direcionados
 - Reduzido ao problema de origem única invertendo a direção de cada aresta do grafo, ou seja, calculando o grafo transposto e iniciando a busca do vértice destino.

E para um grafo ponderado?

Algoritmo de Dijkstra!

Algoritmo de Dijkstra

- → Algoritmo de Dijkstra
 - Encontra caminhos mais curtos em um grafo ponderado com pesos diferentes entre as arestas.

Algoritmo de Dijkstra

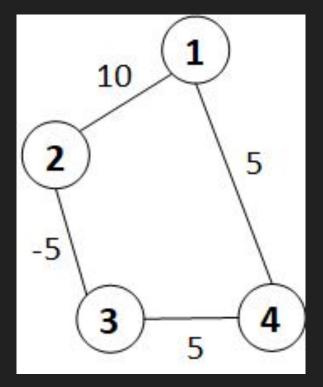
- Peso de um caminho c = v0, v1, ..., vk em um grafo ponderado
 - Soma de todos os pesos das arestas do caminho.
- → Caminho mais curto do vértice *v0* para o vértice *vk*
 - ◆ Caminho de menor peso de *v0* para *vk*.
- → Um caminho mais curto tem peso infinito se *vk* não é alcançável a partir de *v0*.

Algoritmo de Dijkstra

- → Algoritmo de Dijkstra
 - Encontra os caminhos mais curtos para todos os vértices de um grafo G a partir de uma origem única.
- → Soluciona o problema de caminhos mais curtos de origem única!

- Algoritmo de Dijkstra segue o Princípio da Otimalidade de Bellman
 - Soluções ótimas são encontradas a partir de sub-soluções prévias ótimas.
 - Um sub-caminho de um caminho mais curto é também um caminho mais curto por si só
 - Se não houver ciclo com aresta de peso negativo

- → Caminho mais curto de 1 para 3:
 - **♦** 1-2-3
- → Mas:
 - 1 2 não é o caminho mais curto de 1 para 2



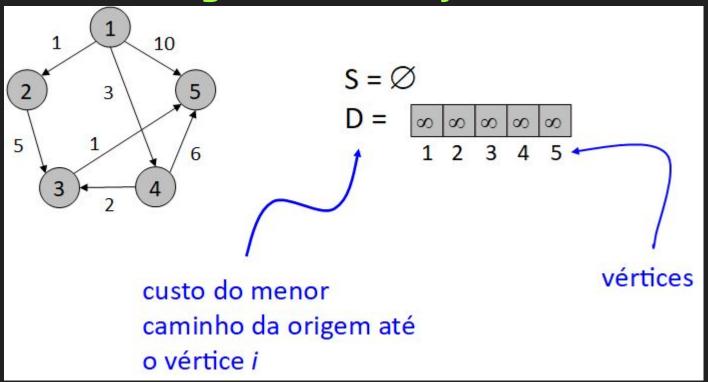
- → Estratégia:
 - Algoritmo mantém um conjunto S dos vértices cujos pesos finais dos caminhos mais curtos desde a origem já tenham sido determinados.
 - Inicialmente **S** contém somente o vértice origem.

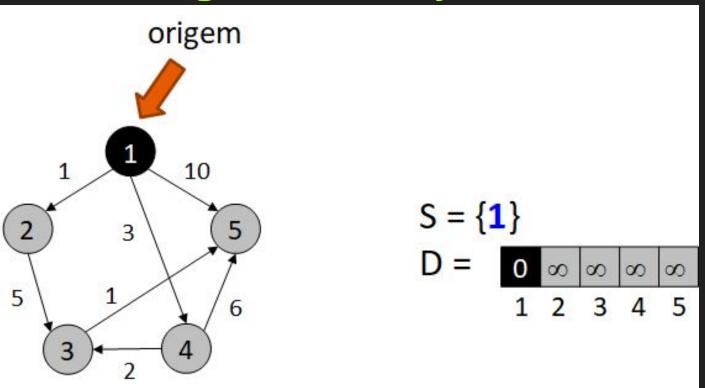
- → Estratégia:
 - Algoritmo "guloso" (greedy)
 - A cada iteração, um vértice w ∈ (V S), cuja distância ao vértice origem é a menor até o momento, é adicionado a S.

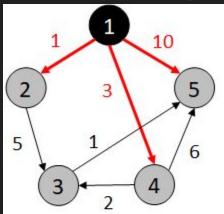
- → Estratégia:
 - Assumindo que todos os vértices possuem custos não negativos, sempre é possível encontrar um caminho mais curto do vértice origem até w que passa somente por vértices em S.

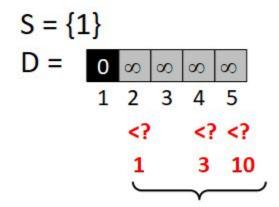
- → Estratégia:
 - A cada iteração, um vetor D armazena o custo do caminho mais curto conhecido até o momento entre o vértice origem e os demais vértices do grafo.

- → Estratégia:
 - Para os vértices em **S**, **D** possui o custo do caminho mais curto final.
 - O algoritmo termina quando todos os vértices estão em S.

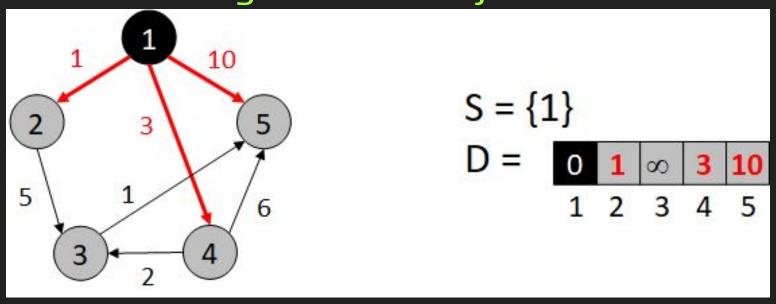


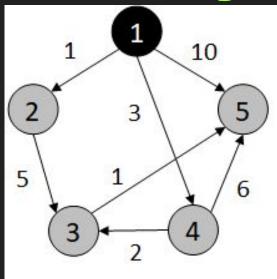


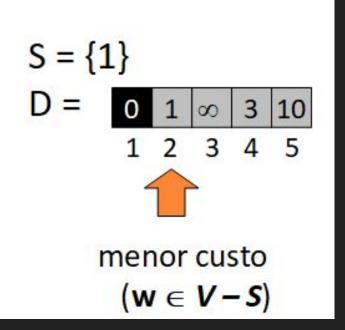


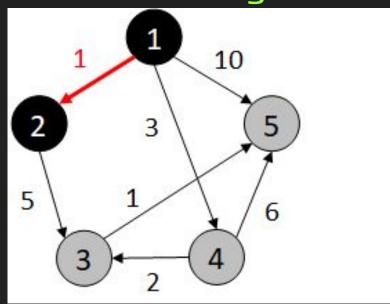


custo do caminho sendo explorado é menor que o armazenado em D?



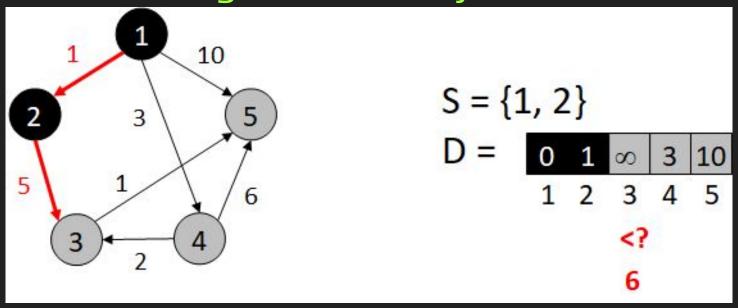


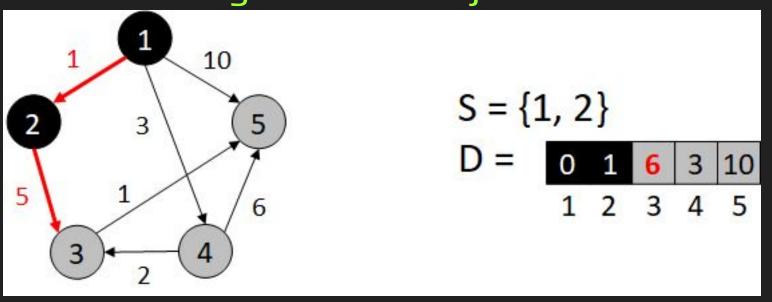


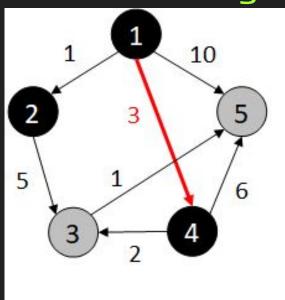


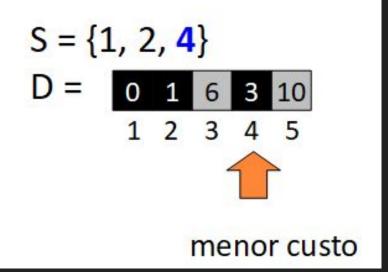
$$S = \{1, 2\}$$

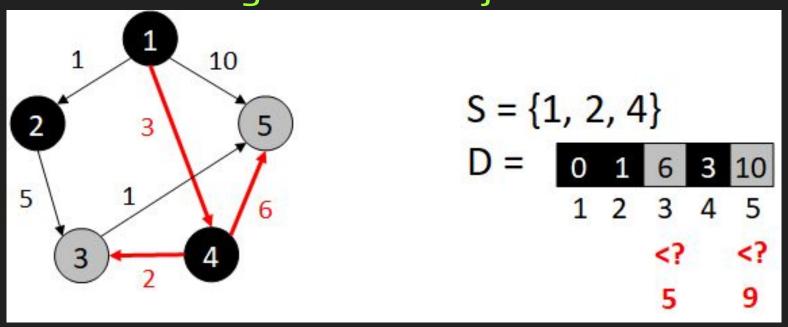
$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & \infty & 3 & 10 \\ & 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

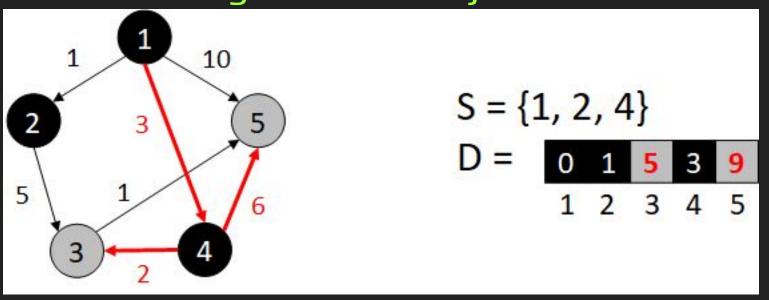


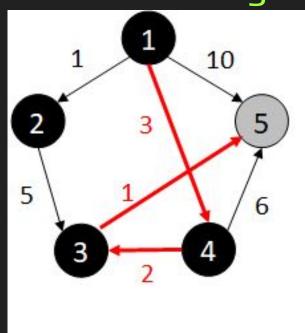


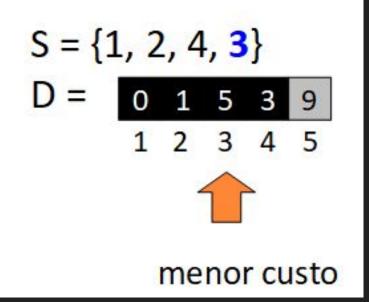


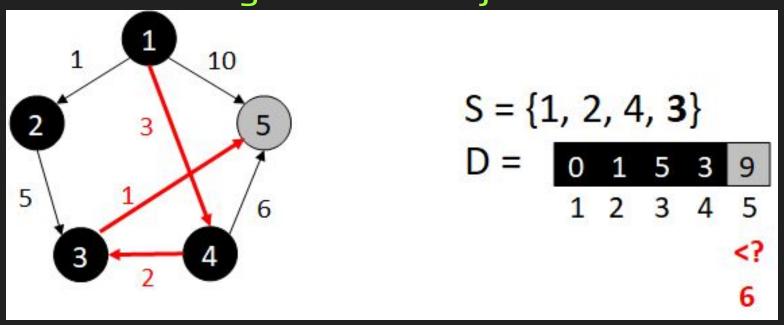


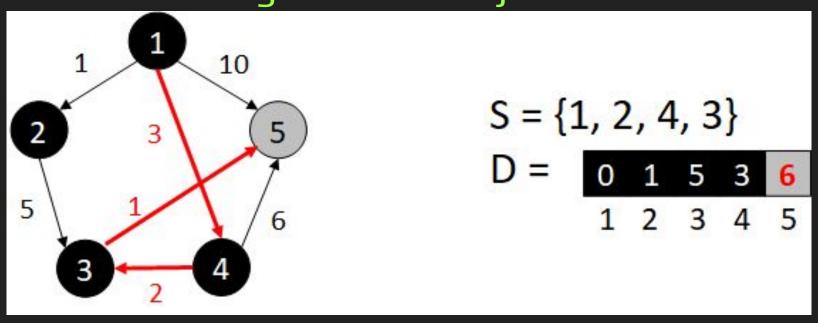


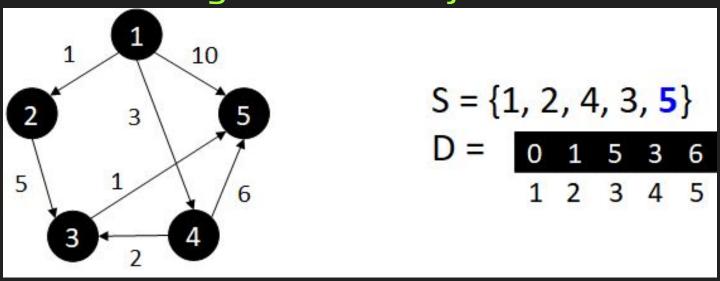












D armazena o custo do menor caminho entre a origem (1) e cada vértice do grafo.

E como saber qual é o menor caminho?

Algoritmo de Dijkstra - Menor Caminho

- → Vetor de antecessores A pode ser usado para reconstruir o caminho mais curto entre o vértice origem e cada vértice
 - Técnica similar à utilizada na busca em largura
 - A possui os caminhos mínimos conhecidos até a iteração corrente

```
procedimento Dijkstra(origem: TVertice, var G: TGrafo)
variáveis
  D: vetor[TVertice] de TPeso;
  w: TVertice;
  S, V: conjunto de TVertice;
início
  S := \{origem\};
  V := {todos os vértices de G};
  D[origem] := 0;
  para i:=1 até G.NumVertices faça
  início
      se i != origem e existe a aresta (origem, i)
         então D[i] := Peso da aresta (origem, i)
      senão D[i] := \infty;
  fim;
  enquanto S \neq V faça
  início
      encontre um vértice w \in V - S tal que D[w] é mínimo;
      S := S \cup \{w\};
      para todo v adjacente a w faça
         D[v] := min(D[v], D[w] + Peso da aresta (w,v));
  fim;
fim;
```

Algoritmo de Dijkstra - Menor Caminho

- → Relembrando pontos importantes...
 - Vértices adicionados a S possuem o seu caminho mínimo definitivo
 - Não precisam mais serem revisitados
 - Não pode haver ciclos com arestas de custo negativo
 - Isso tornaria necessário revisitar os vértices em S

Algoritmo de Dijkstra - Menor Caminho

- → Relembrando pontos importantes...
 - D possui os custos dos caminhos mínimos conhecidos até a iteração corrente
 - As atualizações de D a cada novo vértice inserido em S se certifica disso.
 - A possui os antecessores dos caminhos mínimos conhecidos até a iteração corrente

Complexidade

Algoritmo de Dijkstra - Complexidade

- → Fila de prioridades para organizar os vértices de V S
- → Busca e remoção, na fila, do vértice w de menor custo
- → Atualização da fila de prioridades a cada alteração em D
- → Atualização/inserção/remoção em heap
 - ◆ 0 (log |V|)
- → Custo total de busca e remoção de w
 - ◆ 0 (IVI log IVI)
- → Custo total de atualizações na heap
 - ◆ O (|A| log |V|)

Algoritmo de Dijkstra - Complexidade

- → Custo final:
 - ◆ O (IAI log IVI)

Caminhos mais curtos de todos os pares

Caminhos mais curtos de todos os pares

- Exemplo: grafo direcionado ponderado representando as possíveis rotas de uma companhia aérea conectando diversas cidades.
- Objetivo: construir uma tabela com os custos dos menores caminhos entre todas as cidades.
- → Problema: encontrar os caminhos mais curtos para todos os pares de vértices.

Caminhos mais curtos de todos os pares

- → Uma possível solução
 - Algoritmo de Dijkstra executado para cada vértice como origem alternadamente.
- → Solução alternativa (mais direta)
 - Algoritmo de Floyd-Warshall.
 - Utiliza uma matriz A [|V|×|V|] para calcular e armazenar os tamanhos dos caminhos mais curtos
 - Complexidade é O(IVI³)¹

Referências

- → WIRTH,N. Algorithms and Data Structures, Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1986.
- → CORMEN, H.T.; LEISERSON, C.E.; RIVEST, R.L. Introduction to Algorithms, MIT Press, McGraw-Hill, 1999.
- → ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos, Thomson, 2a. Edição, 2004.
- → SZWARCFITER,J.L. Grafos e Algoritmos Computacionais. Editora Campus, 1983.
- → Van Steen, Maarten. "Graph theory and complex networks." An introduction 144 (2010).
- → Gross, Jonathan L., and Jay Yellen. Graph theory and its applications. CRC press, 2005.
- → Barabási, A.-L., Pósfai, M. (2016). Network science. Cambridge: Cambridge University Press. ISBN: 9781107076266 1107076269